

Remodelação de espaços interiores e exteriores no Centro Social Paroquial do Campo Grande

Patrícia Santos

Relatório de Aprendizagens

Resumo—O presente relatório pretende apresentar todas as aprendizagens obtidas através da realização da atividade de remodelação de espaços interiores e exteriores realizada no Centro Social Paroquial do Campo Grande (CSPCG), delegada pela instituição Entrajuda.

Palavras Chave—CSPCG, Remodelação, Espaços, Evolução pessoal, Aprendizagem

Este documento mistura afeção da procura da
atividade com a experiência e o aperfeiçoamento/aquisição
de competências. Deixei explorar melhor as competências transversais...

1 INTRODUÇÃO

NESTE ~~relatório é relatada~~ toda a aprendizagem adquirida através da realização da atividade de remodelação de espaços interiores e exteriores proporcionada pela instituição Entrajuda, que se realizou na instituição Centro Social Paroquial do Campo Grande (CSPCG) .

Tendo já participado em outros tipos de atividades de voluntariado como, por exemplo, na Casa do Povo de Cerdeira e Moura da Serra (situada no concelho de Arganil, no distrito de Coimbra) onde tive o prazer de lidar de perto com idosos, esta atividade tornou-se assim, mais uma oportunidade de expandir o meu leque de conhecimentos no que toca ao voluntariado, que sempre foi algo que quis fazer. Na seguinte secção deste relatório serão retratadas todas as aprendizagens obtidas através da remodelação de um espaço interior do CSPCG e da extensão da rede telefónica dentro da mesma instituição. Por fim, na última secção são tiradas as conclusões sobre todas as aprendizagens adquiridas.

- *Patrícia Santos, nr. 73630,
E-mail: patricia.d.santos@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior
Técnico, Universidade de Lisboa.*

Manuscrito entregue em 16 de Janeiro de 2015.

2 APRENDIZAGENS ADQUIRIDAS

Nesta secção serão abordadas os conhecimentos adquiridos na realização desta atividade.

2.1 Remodelação de um espaço interior

Com o fim de realizar esta remodelação, foi necessário adquirir algum conhecimento ao nível de pinturas de paredes e tetos. Como as diretoras técnicas da instituição pouco conhecimento tinham na matéria, e visto que o meu pai é encarregado geral da construção civil, lembrei-me logo que ele poderia ser uma ótima ajuda para me transmitir estes conhecimentos. Portanto, no primeiro dia da atividade, levei o meu pai comigo, para que ele me pudesse explicar a mim e ao colega que também foi nesse dia, sendo que este conhecimento era depois transmitido para as restantes pessoas.

No primeiro dia, o objetivo era dar a primeira demão no teto, e se possível também a primeira demão nas duas paredes que também eram brancas, pois o teto necessita de ser sempre pintado primeiro, e só depois de pronto (quando forem dadas as demãos necessárias) é que se passa às paredes, porém como duas das paredes seriam pintadas da mesma cor, estas poderiam ser pintadas “ao mesmo tempo” que o teto.

O espaço já se encontrava forrado com papéis, plásticos e panos no chão, para que a

[illegible]

tinta não sujasse o chão. Para além disto, já tinha fita própria (fita de pintura) que cobria os rodapés de madeira, com o fim de os manter limpos.

Tendo o espaço já “coberto” com papéis, plásticos e panos, com a ajuda do meu pai aprendi como preparar a tinta, isto é, conforme cada camada/demão que se pretende aplicar a textura da tinta pode ser mais espessa ou não. Como era a primeira demão e o objetivo é sempre “esconder” a cor já existente na parede (pois é uma remodelação), a textura é sempre mais espessa que nas outras demãos. Este truque é usado quando não se utiliza um primário antes de aplicar a tinta, que era algo que iria encarecer monetariamente esta atividade.

Tendo a tinta já pronta, o primeiro passo a fazer são os “recortes” com pincéis/trinchas entre o teto e as paredes, isto é nos cantos, pois existem partes onde o rolo não chega eficientemente para pintar.

Após o primeiro dia, foi então possível aprender como preparar a tinta, que material usar e como utilizar eficientemente esse material de modo a obter o resultado pretendido.

O resto do trabalho, visto que cada demão demora sensivelmente um dia para que possa ser dada uma nova demão e não seriam precisas todas as pessoas juntas, uma vez que o espaço era pequeno, foi dividido por todos os voluntários desta atividade por diferentes dias.

O tempo foi muito bem aproveitado entre todos, pois este trabalho demorou sensivelmente duas semanas. Isto deveu-se, principalmente, ao facto do detalhe das riscas verticais na parede demorar mais tempo a ficar pronto que as restantes tarefas. Este detalhe demorou mais tempo porque era necessário aplicar a fita de pintura na parede para cada risca, e como algumas das riscas azul-escuras e brancas eram pegadas (a parede já estava pintada de verde-claro, portanto, não foi necessário fazer riscas com esta cor, porque se aproveitou a cor já existente), foi preciso esperar que umas ficassem prontas, após duas demãos, para que as restantes pudessem ser pintadas.

Por último, em termos de adversidades, penso que não existiu assim nada a apontar, pois conseguiu-se realizar tudo com êxito.

2.2 Extensão da rede telefónica

Relativamente à extensão da rede telefónica do CSPCG, esta representou apenas uma pequena parte desta atividade, pois foi realizada em apenas duas manhãs (aproximadamente 5 horas no total).

Como para esta tarefa era necessário outro tipo de conhecimentos, o Sr. Carlos, técnico da instituição, é que lidava com a parte mais elétrica do trabalho. As aprendizagens aqui adquiridas foram mais no âmbito de como utilizar uma guia para passar cabo, neste caso, cabo telefónico, por um tubo já existente na estrutura da instituição. Aprendi também como cortar calhas e como acomodar mais que um cabo dentro da mesma calha, isto é, aprendi como utilizar uma calha para “esconder” um cabo, quando não existem tubos “internos” por onde estes cabos passem. Ou seja, nesta parte da atividade, foi realizado mais um trabalho de mão-de-obra, que propriamente de enriquecimento de conhecimentos.

Tal como descrito no relatório de atividade, foi encontrada uma adversidade, que passou por um tubo ter sido “cortado” e portanto a guia ficou “presa”. Esta adversidade, como referido, não foi possível resolver por nenhum dos presentes, pois requeria outro tipo de conhecimento, que mais uma vez ninguém possuía, tendo sido delegada para alguém entendido na matéria.

Por fim, penso que tirando esta adversidade, foi uma boa e nova experiência, onde senti que realmente fiz algo útil, pois a diretora da instituição, a Dra. Maria Helena Presas, agradeceu muito, referindo ainda que só numa das manhãs teríamos poupado cerca de 250 Euros à instituição, pois era o valor dado por um orçamento pedido a uma empresa.

3 CONCLUSÃO

De uma forma geral posso concluir que a realização desta atividade foi importante para a minha formação enquanto indivíduo, pois é importante sabermos ajudar quem mais necessita quando isso nos custa tão pouco. Por esta mesma razão e por ter gostado bastante de trabalhar com o CSPCG é que continuarei a fazer voluntariado nesta instituição, porém

Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados

desta vez irei expandir um pouco mais o meu horizonte, pois irei lidar com crianças/jovens, dando-lhes alguma ajuda nos trabalhos de casa e no estudo.

Em suma, penso que nunca é demais ajudar quem mais precisa e que é importante tomar conhecimento daquilo que muitas vezes nos passa despercebido.



Patrícia Santos Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (IST).